Curtas Vila do Conde 2020

O festival internacional de cinema volta a ocupar a cidade do norte litoral com um programa diversificado que cruzará o cinema, a música e as artes visuais, com a participação de produções espanholas.

Filmes, exposições, debates, concertos, masterclasses, workshops, videoteca… Em julho, Vila do Conde volta a ser ponto de encontro para os diversos agentes da indústria cinematográfica: programadores, jornalistas, realizadores, e claro, o grande público.

Neste ano tão invulgar, esta nunca poderia ser uma edição normal do *Curtas*. Pensar, programar e organizar um evento como um festival de cinema desta dimensão, um espaço de encontros, que celebra uma partilha comunitária de experiências e descobertas do cinema em sala e na galeria, tornou-se um enorme e exigente desafio, que obrigou a uma adaptação e a encontrar novas e inovadoras formas para o festival no seu aguardado encontro com o público. Uma das prioridades da edição de 2020 foi assegurar o cumprimento de todas as condições de segurança, de acordo com as normas definidas pela DGS, de forma a possibilitar um encontro seguro na sala de cinema.

Forastera

- **5 de outubro às 22h15**.
- De Lucía Aleñar Iglesias, Espanha, 2020, 19 minutos.

“Forasteiros” – ou “forasters”, em maiorquino – é o termo utilizado pelos insulares para designar os espanhóis do continente que se deslocam a Maiorca. Antónia, que veio visitar a ilha do seu avô e a casa de família, fazendo jus à designação, parece viver fora do seu espaço e do tempo da sua adolescência. Um desfasamento que se acentua quando encontra - praticamente intocados - o quarto, os objetos e roupas da sua falecida avó. Lentamente, o seu corpo dilui-se no dela,

CINEMA
VILA DO CONDE

sáb, outubro 03 – domingo, outubro 11, 2020
00:00 – 00:00

Foro
Teatro Municipal de Vila do Conde, Av. Dr. João Canavarro, 4480-719 Vila do Conde
Telefone: 252-290-050

Entradas
Comprar bilhetes

Mais informações
Curtas Vila do Conde

Créditos
Organizado pela Portuguese Short Film Agency com o patrocínio da Seção Cultural da Embaixada de Espanha em Portugal

tornando-se incerto se é a adolescente que a invoca ou se é a sua antepassada que a visita. Circulando pelo passado, presente e futuro, encontramos de forma nítida no filme as fisionomias de *El espíritu de la colmena* (1973) de Victor Erice, ou de Lucrecia Martel, em obras como *La Ciénaga* (2001). No entanto, *Forastera* não deixa de ser uma curta-metragem com referências profundamente atuais, que nos deixa em suspenso durante a descoberta íntima da protagonista, e que marca a estreia de Lucía Aleñar Iglesias no *Curtas*.

Autoficción

- **6 de outubro às 16h00**.
- De Laida Lertxundi, USA, Espanha, Nova Zelanda, 2020, 14 minutos.

O cinema da cineasta basca Laida Lertxundi assenta na premissa de exercitar através das imagens o conflito entre forma e sentimento, tal como a própria o descreve. *Autoficción* não é excepção. Pedindo o título emprestado a um género literário, esta obra procura estabelecer uma tensão entre os géneros do cinema direto e do cinema de ficção: da luz da Califórnia às gravações na Nova Zelândia, da marcha pelos direitos civis às conversas entre mulheres onde se exploram temas como a maternidade, o aborto, relações ou a ansiedade provocada por constantes mudanças de vida. Um filme onde o verbo irrompe como necessária ferramenta política da vida em sociedade. A presença da cineasta no *Curtas Vila do Conde* é já habitual e *Autoficción* permite um novo contacto com a poética das paisagens de Lertxundi, onde a música assume ainda um papel fulcral nesta que é uma combinação do rigor formal e do prazer sensível, através dos quais a autora reflete sobre o seu próprio entorno.

Una película en color

- **6 de outubro às 16h00**.
- De Bruno Delgado Ramo, Espanha, Bélgica, 2019, 26 minutos.

O andaluz Bruno Delgado Ramo trabalha entre o cinema experimental, a investigação e a arquitetura, pelo que a visão de quem se debruça sobre questões espaciais na cidade contribui de forma alargada para a realização e compreensão de *Una película en color*. Na procura de estender ao seu limite as demarcações que o espaço nos pode colocar, este filme foi editado em câmara e filmado em super-8, tendo sido inteiramente filmado dentro de um quarto. Um ensaio espacial onde se joga ainda com os limites e hipóteses do cinema. Trata-se afinal de uma viagem entre paredes onde se testam as possibilidades de um quarto tanto quanto as da câmara de filmar. *Una película en color*, presente em festivais como Roterdão e *S8 – Mostra de Cinema Periférico*, marca a estreia do realizador no *Curtas Vila do Conde*.

Correspondencia

- **6 de outubro às 17h00**.
- De Carla Simón e Dominga Sotomayor, Chile, Espanha, 2020, 20 minutos.

Entre a Catalunha e o Chile, duas cineastas partilham imagens, vozes, emoções e sentimentos. Numa troca de correspondência filmada entre Carla Simón e

Dominga Sotomayor, são aprofundadas questões em volta do cinema, da família, da maternidade, num registo confessional pontuado por imagens alegres do quotidiano e momentos de privacidade. O aparente descuido técnico e o uso de formatos caseiros e amadores (super 8, vídeo), como se de *home movies* se tratasse, dão ao filme um tom de diário, reforçando a esfera íntima e pessoal que vai pontuando o diálogo. Até ao momento em que a atualidade interrompe, de forma brutal, esta conversa. O filme passa então para uma esfera política, a violência toma as ruas de Santiago do Chile e sucedem-se confrontos entre forças policiais e manifestantes, desfazendo as ilusões do passado de mudança e de liberdade. Ambas pela primeira vez na competição do *Curtas*, Carla Simón e Dominga Sotomayor são dois nomes em ascensão no cinema contemporâneo. Simón teve, em 2017, com *Estiu 1993*, uma das mais elogiadas estreias na longa-metragem do cinema espanhol recente, e Sotomayor tornou-se, em 2018, com *Too Late To Die Young*, a primeira mulher a vencer em Locarno o Leopardo para a melhor realização.

Diarios del Exilio

- **8 de outubro às 17h00**.
- De Irene Gutiérrez, Espanha, 2019, 43 minutos.

Montado a partir de excertos de filmes caseiros, domésticos e familiares em formato 8 mm registados entre 1937 e 1977 por famílias espanholas que viveram no exílio, do norte da Europa à América latina, durante o franquismo, *Diarios del Exilio* é uma pertinente reflexão de Irene Gutiérrez, em estreia no Curtas, sobre o maior trauma coletivo da história contemporânea de Espanha. Mas esta obra também se reveste de enorme importância documental e histórica, ao preservar e divulgar imagens inéditas de figuras de destaque da oposição republicana, como a comunista basca Dolores Ibárruri, autora do célebre “No pasarán”, o governante basco José Antonio Aguirre, o socialista asturiano Indalecio Prieto ou o poeta Marcos Ana, entre outros. A montagem de Cristóbal Fernández, com a introdução de variações e dinâmicas singulares, também é importante para a valorização de uma narratividade não-verbal, assente sobretudo nos elementos visuais e sonoros.

Homeless Home

- **9 de outubro às 19h45**.
- De Alberto Vázquez, França, Espanha, 2020, 15 minutos.

Os filmes do cineasta galego Alberto Vázquez são, ao mesmo tempo, extremamente sombrios e cómicos, como é o caso deste *Homeless Home*, onde o humor é de um extremo negrume: vários monstros, fantasmas, bruxas, ogres e estranhas criaturas saídas de um pesadelo, vivem num mundo de sombras e sem perspetiva de futuro, aprisionados em vidas sem rumo, recorrendo a drogas e ao álcool para melhor suportar a sua existência. Anseiam por uma vida diferente e por um pouco de amor, mas um sentimento de desesperança paira sobre as suas vidas como uma névoa densa. Neste mundo imaginário que não pertence a qualquer tempo ou lugar, emerge uma fábula sobre a crise económica, social e familiar. O criador de *Decorado* (prémio para Melhor Animação e prémio do Público no Curtas 2016) confirma-se aqui como um dos mais originais criadores da animação contemporânea, retomando os seus ambientes inquietantes e

desoladores para falar de Espanha, de todas essas pequenas vilas e localidades tomadas pelo desemprego, pela pobreza e pela depressão, onde a juventude sobrevive como pode.

Souvenir

- **5 de outubro às 15h00**.
- De Cristina Vilches Estella e Paloma Canonica, Espanha, Suiça, 2019, 13 minutos.

Um pai e uma filha lançam-se numa extraordinária jornada pelas suas memórias.

InFocus: Isaki Lacuesta

- *La Leyenda del Tiempo*, Espanha, 2006, 1h55: **6 de outubro às 19h00**.
- *Entre dos Aguas*, Espanha, 2018, 1h37: **7 de outubro às 21h45**.
- *La Noche que no Acaba*, Espanha, 2010, 1h20: **8 de outubro às 21h45**.
- *Cravan vs Crava*, Espanha, 2002, 1h37: **9 de outubro às 21h45**.

New Voices: Elena López Riera

- **5 de outubro às 16h00**.
- *Más que a mi suerte*, Espanha, 2007, 14 minutos.
- *Pueblo*, Suiça, Espanha, 2015, 27 minutos.
- *Las Vísceras, Espanha*, França, 2016, 15 minutos.